

REJEITADA PELA CAMARA A EMENDA DO DEPUTADO MARIGHELLA CONCEDENDO AUMENTO DE VERBA PARA O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Abono De Natal Para Os Funcionários Municipais - Pede o Vereador Carlos Fernandes

GOVERNO INÉPTO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 726 SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1947

INSTALA-SE AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE, O II CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Falarão no ato inaugural, entre outros, o governador de Minas, sr. Milton Campos, o sr. João Neves da Fontoura, o acadêmico Rodrigo Otávio Filho e o senador José Américo de Almeida — Uma mensagem de membros da Câmara e do Senado — Emissão de um selo comemorativo, com a efígie de Castro Alves

Realiza-se amanhã, às 20 horas, em Belo Horizonte, no auditório do Instituto de Educação, a sessão solene de abertura do Segundo Congresso Brasileiro de Escritores, acontecimento que está concentrando a atenção das esferas culturais com a natural repercussão em todas as esferas políticas, econômicas e sociais do país. No ato inaugural pronunciarei discursos os srs. Milton Campos, governador do Estado de Minas, João Neves da Fontoura, em nome das associações representadas, Rodrigo Otávio Filho, pela Comissão Organizadora, Orlando de Carvalho, p.l., seção mineira da Associação Brasileira de Escritores, José Américo de Almeida, em representação dos parlamentares e Jorge Guerlich, pelos delegados internacionais do estrangeiro.

As homenagens aos escritores reunidos na capital mineira, como parte do programa de comemorações do cinquentenário de Belo Horizonte, iniciam-se na noite de hoje, com um balé nos salões da Associação Comercial.

Entre os assuntos constantes da Agenda do Segundo Congresso destacam-se os direitos fundamentais na vida



Governador Milton Campos, que presidiu a uma das reuniões do Congresso de Escritores

de escritor: a liberdade de pensamento e de criação artística, o direito de publicação e divulgação, as garantias de existência. Os trabalhos não estavam concluídos. A situação dos ex combatentes é cada vez pior, cada vez mais difícil. Muitos dos heróis da FEB se encontram na miséria e clamam por justiça. Como se compreender, pois, a dissolução da referida Comissão? Faz um apelo à mesa, a fim de que não permita tal dissolução. O presidente Samuel Duarte, que permanece como estava há um ano atrás, ao enviar ao Congresso Nacional uma proposta orçamentária insuficiente e cheia de falhas.

O AMPARO AOS EX-COMBATENTES

Depois dos srs. Vivaldo Lima, Antônio Maria Corrêa e Bertho Condé o sr. Gervásio Gomes de Azevedo, que levantou uma questão de ordem. Declaração haver sido no "Diário do Congresso" a dissolução da Comissão Especial de Amparo aos Ex-Combatentes, presidida pelo sr. Bastos Tavares e haver, naturalmente, estranhado a mesma. A Comissão apenas se reuniria algumas vezes durante os seis

meses de existência. Os trabalhos não estavam concluídos. A situação dos ex combatentes é cada vez pior, cada vez mais difícil. Muitos dos heróis da FEB se encontram na miséria e clamam por justiça. Como se compreender, pois, a dissolução da referida Comissão? Faz um apelo à mesa, a fim de que não permita tal dissolução. O presidente Samuel Duarte, que permanece como estava há um ano atrás, ao enviar ao Congresso Nacional uma proposta orçamentária insuficiente e cheia de falhas.

O mais grave da atual proposta — acentua o representante comunista da Bahia — é o governo pretender apresentar um superávit fictício, que não resiste a um simples exame. Revela-se em toda sua clareza, como um verdadeiro artifício para cobrir a incompetência e incapacidade do governo Dutra.

OS COMUNISTAS E O ORÇAMENTO

Em nome da bancada comunista, fala sobre a proposta orçamentária.

NOTURNA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

quanto a Câmara aprovou um crédito. O governo, sem esperar pelo pronunciamento da Câmara, também abriu um crédito. E o resultado foi que o crédito da Câmara seguiu o seu destino e o do governo ninguém sabe para onde foi. Nesse sentido, foi enviado um requerimento

(Conclui na 2ª pg.)

CRITICADA COM VEEMÊNCIA PELO SR. CARLOS MARIGHELLA A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ENVIADA À CAMARA

QUATRO ORÇAMENTOS CIRCULAM ATUALMENTE, CAUSANDO VERDADEIRA BARAFUNDA, EM NOSSO PAÍS: O DA REPÚBLICA, DAS AUTARQUIAS, DOS CRÉDITOS SUPLEMENTARES E DO BANCO DO BRASIL — OBSEDOADO COM A MANIA DO ANTI-COMUNISMO O GOVERNO CONTINUA A MANTER-SE ALHEIO AOS PROBLEMAS DO POVO — FALOU ONTEM O SR. MARIGHELLA NAS SESSOES DIURNAS

NOTURNA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

que a Câmara aprovou um crédito. O governo, sem esperar pelo pronunciamento da Câmara, também abriu um crédito. E o resultado foi que o crédito da Câmara seguiu o seu destino e o do governo ninguém sabe para onde foi. Nesse sentido, foi enviado um requerimento

(Conclui na 2ª pg.)

NÃO SIGNIFICA O RESTABELECIMENTO DO KOMINTERN

Artigo do «Pravda» sobre a formação do Bureau de Informações dos Partidos Comunistas

LONDRES, 10 (U.P.) — A emissora de Moscou citou o órgão oficial do Partido Comunista, o «Pravda», a fim de desmentir que a criação do «Bureau» de informações representasse o reaparecimento da International Comunista.

Citando o «Pravda», a emissora de Moscou diz: «Os documentos publicados evidenciam claramente que o estabelecimento do «bureau» não significa de modo algum o restabelecimento de uma organização comunista global, com liderança centralizada tal como fôr a International Comunista. Como é sabido, a International Comunista foi dissolvida em 1943 com o sentimento geral dos partidos comunistas de todo o mundo, em virtude das novas exigências da situação histórica em aquela época. Desde a dissolução da International Comunista os partidos comunistas

(Conclui na 2ª pg.)

TRISTES VERDADES DIVULGADAS POR UMA REVISTA AMERICANA Sobre o NOSSO PAÍS

Falou ontem na Câmara Municipal o sr. Aparicio Torelli, estabelecendo paralelo entre dois recentes artigos, um soviético e outro norte-americano, e a posição assumida em face de ambos — O sr. Adauto Cardoso forçado a virar personagem de Monteiro Lobato — Contra o aumento dos aluguéis nos parques proletários

Monteiro Lobato — Contra o aumento dos aluguéis nos parques proletários

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Após ler os trechos principais do artigo da revista norte-americana, o sr. Aparicio Torelli, faz uma pausa, assimindo

meditativamente. No momento — diz —, está tratando de uma matéria de grande relevância, e está em dúvida se, nessas horas, deve, também, a manchete da revista, integrar, proposta à Casa uma "Casa de morte".

Monteiro Lobato — Contra o aumento dos aluguéis nos parques proletários

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

que o jornal americano fará críticas muito severas, não só a nossa miserável situação nosparques, mas ao governo brasileiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Com a palavra o vereador Aparicio Torelli, teve referência ao telejornal publicado no "Globo", transcreveu do um artigo do "The Journal of the American Medical Association".

O sr. Aparicio Torelli pede desculpas pelo seu inglês, "pôr muito tempo que nunca fui à Inglaterra". Mas prosegue:

</

Eleições Sindicais, Abono De Natal e Pagamento Das Folgas, As Reivindicações Mais Sentidas Dos Operários Da Fábrica Cruzeiro

AO LADO DAS DEMARCHES DIRETAS COM A DIREÇÃO DA EMPRESA, LUTARÃO PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE LHE GARANTIRÁ A GRATIFICAÇÃO DE FIM DE ANO

MANUTENÇÃO DAS 48 HORAS SEMANAS, MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS, OUTRAS ASPIRAÇÕES DOS TRABALHADORES — «TRIBUNA POPULAR» OUVE OS EMPREGADOS DO VELHO ESTABELECIMENTO FABRIL



Nas proximidades da Fábrica de Tecidos Cruzeiro um grande grupo de operários fala ao repórter acerca de suas reivindicações.

Quando chegamos à fábrica Cruzeiro, os operários saíram para almoçar. Transpunham as sarreiras o portão do velho estabelecimento fabril. Neulos de pés no chão, moças com os cabelos cobertos de algodão, jovens e velhos tecelões, impossibilitados de fazer a sua refeição no refeitório da empresa, dada a sua pequena capacidade (nunca superior a 150 trabalhadores), desciem e subiam a rua Barão de Mesquita, ganhavam a rua Ferreira Pontes, rumo às suas residências. Iriam comer às pressas, a fim de não chegar atrasados à fábrica para o reinício da segunda parte da sua mai remunerada jornada de trabalho.

A CRUZEIRO INDÚSTRIA TEXTIL

Passados trinta minutos, os operários residentes mais pertinho aqueles que comem em pátios vizinhos da fábrica, todos que, sem dinheiro, se limitam a comer pão com banhas, e o reduzido número dos que utilizam do refeitório da empresa, vão se reunindo, uns grupos de cinco e dez, nas calçadas fronteiras ao estabelecimento. Discutem os mais

variodos problemas. Política, esporte, as curas do Padre Antônio, as suas reivindicações, etc. O assunto predileto refere-se a ameaça que sobre elas pesa, como operários textil, em face da inépcia do governo em solucionar a grande crise que atinge a indústria de tecidos. Ligam o assunto às suas reivindicações, pois muitos deles já sofreram na própria carne os efeitos da crise. São os trabalhadores das secções, que sómente há dias voltaram a trabalhar aos sábados.

Nuns desses grupos, ouvimos um trabalhador. Falava da urgente necessidade da união de todos os operários da firma, pois, sómente unidos veriam salientadas as suas numerosas reivindicações. Pin-

tado pelos "tirás" do serviço interno sob a acusação de furto de tecidos. Provado a sua inocência, mais tarde, o operário acionou a empresa, tendo tido ganho de causa na Justiça do Trabalho. Até então porém, não recebeu o que lhe é devido.

As operárias da fábrica Cruzeiro têm reivindicações específicas. Precisam de máquinas e mais docentes instaladas para mudar de roupa, da vez que atualmente, as suas vestimentas são trocadas por delas das máquinas.

Na fábrica de empresas urge também que sejam introduzidos melhoramentos, pois já se observa a escassez dos medicamentos mais procurados.

A administração da América Fabril deve ouvir com atenção, a fim de ampliar e modernizar os seus funcionários, para crescer e evoluir primariamente.

ABONO DE NATAL

Segundo ouvimos, os operários da fábrica Cruzeiro preparam-se para iniciar um movimento em prol do abono de Natal. Lutarão, não só pela aprovação do projeto que corre na Câmara dos Deputados, concedendo-lhes esta gratificação, como também, junto à administração a fim de conseguirem, independente da paritária iniciativa do Legislativo.

Ao lado dessa luta, os operários mobilizam-se pelo pagamento das diárias de folga feriada, o Sindicato da corporação a tomar atitude mais efetiva, no sentido de convencer os industriais da urgência da satisfação dessa sentida reivindicação.

Na iniciativa já vitoriosa de um grupo de ativistas sindicais venceu, recebendo a maior acolhida nos locais de trabalho. Para facilitar a tarefa de sua distribuição, a direção do "18 de Setembro" resolveu em sua reunião uma quantidade de cestas básicas para as famílias de trabalhadores, para abastecer cada oficina e empresa. Esses exemplares estão desde ontem na redação, à rua de S. Cristóvão n° 248, de onde serão distribuídos aos metalúrgicos em seus locais de trabalho.

O advogado da firma suscitou pretensões demonstrativas que os trabalhadores tiveram elevados até 350 por cento os seus salários nos últimos dois anos. Não disse, porém, que em média ganham os suscitantes Cr\$ 25.000 diários, quantia insignificante para fazer face ao custo da vida na localidade, tão cara ou ainda mais, que nesta Capital.

Por fim, levantou uma preliminar, afirmando não se tratar de dissídio coletivo, por se tratar de trabalhadores de uma única firma.

FINALMENTE AMANHÃ FESTA DE SEPETIBA

Churrasco — Bar

Frutas — Doces

ELEIÇÕES SINDICais

O grupo que se formava à noite reúna atraiu a atenção dos operários que regressavam do trabalho, os quais se aproximavam e aumentavam à roda. Nessa ocasião o folheado Cruzeiro fez o seguinte que ilustra esta reportagem:

«Sócio o apito que chamava os três mil operários da fábrica Cruzeiro, ao reinício das suas férias algumas delas ainda, tiveram oportunidade de referir-se de maneira entusiástica ao projeto do deputado João Amazonas, convocando eleições diretas.

Transformado em lei, tal projeto, levaria ao seu Sindicato dirigentes mais capazes e encravados para comandar os operários na luta em prol das suas mais sentidas reivindicações.

As operárias da fábrica Cruzeiro têm reivindicações específicas. Precisam de máquinas e mais docentes instaladas para mudar de roupa, da vez que atualmente, as suas vestimentas são trocadas por delas das máquinas.

Na fábrica de empresas urge também que sejam introduzidos melhoramentos, pois já se observa a escassez dos medicamentos mais procurados.

A administração da América Fabril deve ouvir com atenção, a fim de ampliar e modernizar os seus funcionários, para crescer e evoluir primariamente.

ALGUMAS REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores da Cruzeiro, d. quando em quando, são sujeitos a vitórias, recentemente um homem operário

"O MOMENTO" É UM JORNAL FEITO PELO Povo PARA A DEFESA DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES! SEJA ASSINANTE DE "O MOMENTO"

Soultor Geral do «O Momento».

Ladeira do B. Bentto n° 16 — Terreiro (Av. T.) — Salvador - Bahia

Atende um vale postal ou cheque pagável numa cidade ou «O Momento», na importância de Cr\$ 15.000 (15 mil) para uma assinatura pelo tempo de (1 ano ou seis meses) do jornal «O MOMENTO».

**NOME
ENDERECO
MUNICÍPIO
ESTADO
(Recorte ou copie este cupom e remeta-a a «O Momento»)**

Protelado o Julgamento Do Dissídio Dos Vidreiros Da Fábrica Meriti

TRANSFORMADO EM DILIGÊNCIA E ADIADO "SINE DIE"

O relator, juiz Ademir Beltrão, rejeitou a preliminar levantada pelo advogado patrocinado, no que foi acompanhado pelos demais. O juiz Torre Malta, votando pela rejeição da preliminar, provou com a Legislação do Trabalho em proveito que atende a favor de um grupo de trabalhadores de uma fábrica cuja empresa pode ser suscitada e dissídio coletivo.

Finalmente, contra o voto do relator, sr. Ademir Beltrão, foi julgado transformado em diligênciia, para ser realizada perícia escrita da suscitação e, conectada à verdadeira situação econômico-financeira que se encontra atualmente. Esta diligênciia, que proverá brilhante e fundamentada defesa, concluirá com um relatório ao Tribunal para julgar procedente o pedido dos seus representados.

O advogado da firma suscitada pretende demonstrar que os trabalhadores tiveram elevados até 350 por cento os seus salários nos últimos dois anos. Não disse, porém, que em média ganham os suscitantes Cr\$ 25.000 diários, quantia insignificante para fazer face ao custo da vida na localidade, tão cara ou ainda mais, que nesta Capital.

Por fim, levantou uma preliminar, afirmando não se tratar de dissídio coletivo, por se tratar de trabalhadores de uma única firma.

INSTITUCIONAL PROTEJA NA SOLUÇÃO DO DISSÍDIO

Ouvindo alguns dos trabalhadores presentes, disse-nos o sr. Rodolfo Pereira Cardim:

— Juntamente com o comandante Geraldo Oliveira e outros, pertencem à Comissão de Bénefícios da Fábrica. Creio que o Juiz Meriti o julgamento do dissídio na sessão de hoje, pois há muita vontade de se arreganhar aqui no Juizado do Trabalho. Gostaríamos em média Cr\$ 25.000 por dia e vida em Caxias e não conseguimos que esta firma está ampliando as vendas da fábrica, comprando grandes quantidades de matéria prima e vendendo muitos mercadorias que demonstra através de balanços financeiros a ter possibilidades de nos conceder o aumento que queremos.

DOS TRABALHADORES NA CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇUCAR: — No dia 17 do corrente, às 13 horas, o T. R. T. julgou. Os suscitantes esperam que os juizes daquele Tribunal façam justiça, concedendo o aumento que reivindicam.

DOS TRABALHADORES NO INDÚSTRIA DE OLARIAS E CERÂMICAS: — O recurso interposto pela classe patronal contra o acordo do T. R. T. que concedeu a corporação um pequeno aumento de salários será julgado no dia 16 de outubro, quinta-feira próxima.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

— Não preste a alegação de que está sendo dispensado trabalhadores e falta de serviço. Não acredito que o motivo das demissões seja o que o advogado apontou. Na minha opinião existe de uma manobra para levar os trabalhadores a negar o aumento que reivindicamos e também para a firma livrar-se de que juntas perdem interesses de corporação e de maior onus, a fim de adquirir outras coisas. Mas de qual modo a vitória só nos resta o perdimento que fique livre para arcar com os onus do aumento pleiteado.

O Juizamento do dia 15 arrastará, por certo grande massa de trabalhadores ao T. R. T., pois a maior parte deles é de fábricas suscitadas são miseráveis e os vidos do Município é das más caras em todo o Estado do Rio. Alí não só poderão os empregadores alcançar falta de recursos para arcar com os onus do aumento pleiteado, quanto alegam.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE OLARIAS E CERÂMICAS: — O recurso interposto pela classe patronal contra o acordo do T. R. T. que concedeu a corporação um pequeno aumento de salários será julgado no dia 16 de outubro, quinta-feira próxima.

É UMA NECESSIDADE URGENTE A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICais

ESSE O PENSAMENTO GENERALIZADO NO SETOR TÊXTIL

CONFORME AFIRMOU ONTEM, EM NOSSA REDAÇÃO, UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES, ASSOCIADOS DO SINDICATO — LIBERDADE SINDICAL E PAGAMENTO DAS FOLGAS SEMANAS SÃO AS REIVINDICAÇÕES MÁXIMAS DOS TECELÕES — ENTHUSIASMO APOIO AO PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

ENTRE OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TELOS E TECIDOS, PRECISA SER APRESENTADO O PROJETO DO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

EM DEFESA DA PAZ MUNDIAL

(Continuação da 8ª pág.)

nos laboratórios de várias grandes empresas, sociedades por ações, trustes e "konsórcios". Isto é válido igualmente para o que toca às pesquisas sobre a utilização da energia atómica. Monopólios capitalistas, tais como o trustee químico Dupont, a Companhia química Monsanto, a Companhia Westinghouse, a General Electric, a Standard Oil. Outras ainda, estão ligadas muito estreitamente a essa pesquisa e são os monopólios absolutos desse domínio.

Antes da guerra, desmantelaram, por intermédio dos cartéis, as maiores estruturas ligadas com as tradições armadas e vários acordos de cartéis especificaram que depois da guerra a troca de informações deveria continuar.

Todos esses fatos formam uma embriaguez suficiente de interesse excepcional dispensada pelos diversos monopólios capitalistas à produção da arma atómica. Esses fatos podem explicar a resistência tenaz oferecida ao pedido justificativo de proibição da arma atómica e de destruição do "stock" de bombas atómicas cuja produção custa somas enormes.

Os monopólios capitalistas estão à procura de lucros, e seus esforços para conservar custo e custar e desenvolver ainda as indústrias da guerra que lhes asseguram lucros elevados, não podem deixar de influir sobre a política exterior, acentuando as tendências militaristas, expansionistas e arredondadas dessa política para cunho dos amigos e para cunho dos círculos monopolistas influentes.

QUEM PROVOCOU UMA NOVA GUERRA?

E' nessa fonte que se alimenta a propaganda por uma nova guerra nos Estados Unidos, onde os iniciadores não são sómente representantes eminentes dos círculos americanos industriais e muitas influências, organizações influentes da imprensa e homens políticos importantes, mas também representantes do governo americano. Não é por acaso que os maiores encarregados fazedores de uma nova guerra são os homens completamente ligados aos trusts comerciais, industriais e financeiros e aos grupos de trusts e monopolios.

Não é necessário enumerar muitos deles. Bastaria dizer que sobre alguns, para tratar, bem entendido não de suas personalidades, de seu povo, de sua cultura, de suas qualidades pessoais, etc., mas principalmente desses grupos ou instituições sociais, dessas sociedades industriais, técnicas e científicas cujos objetivos e interesses eles representam.

1 - A 7 de maio, quando a Câmara dos Representantes discutiu a proposta "de ajuda" aos governos grego e turco, o membro da Câmara dos Representantes Dorn fez uma declaração clínica, digna desse fazedor de guerra inveterado, e segundo o qual a União Soviética "não pode ser detida por 400 milhões de dólares, mas que isso pode ser realizado graças à ajuda dum poderoso aviação militar e pelo bombardeio dos grandes centros industriais da U.R.S.S., da região industrial dos Urals e de outras zonas vitais".

E isso foi dito na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, por um homem que se considera como um representante do povo americano. 2 - O presidente do "butucá" de conferência Jordan, caluniou a União Soviética. Segundo esse insolente personagem, os Estados Unidos devem produzir um grande número de bombas atómicas e apressar-se em servir-as das contra determinado país, sem mesmo perguntar se há uma razão qualquer para acreditar que esse país esteja produzindo armamentos.

3 - O antigo ministro dos Estados Unidos na Bulgária,

Barie, fez uma declaração provocadora diante da comissão de inquérito das atividades anti-americanas, na qual ressaltou que os Estados Unidos deveriam imediatamente recorrer a bomba atómica contra em país que se recusa a aceitar o protetor americano e inspeção. Procurando intimidar seu auditório falando de "bombardeiros soviéticos lançados por submarinos" de impulsar o "desenvolvimento secreto das armas mais ferocias" e "uma advertência a todos os russos segundo a real, quando a primeira bomba atómica fosse lançada sobre os Estados Unidos, os americanos destruiriam todo a Rússia, até a última aldeia.

Ele insistiu sobre o emprego das bombas atómicas contra a União Soviética.

4 - O presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes, Eaton, publicou um artigo no "American Magazine" dizendo: "Temos a intenção de fazer o bloco pacifista da Rússia. Se não conseguirmos isso, devemos ameaçá-la pela força das armas".

Onde se pode ler isso? na revista "American Magazine". Quem diz isto? O presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores. Pode-se falar a favor de uma nova guerra, a encarregar a União Soviética de arrancar a espada se as circunstâncias o exigirem".

Nesse artigo consagrado à "arma absoluta", a bomba atómica, um grupo de autores americanos, entregando-se a considerações suspeitas, escreve: "De nós quer dizer os americanos não formes caídas de desiderio o primeiro golpe e de eliminar assim uma ameaça antes que ela se materialize", isto é, empreender alguma coisa que nossa Constituição nos proíbe formalmente, ou seja, estaremos condenados a pecar em consequência de um ataque abominável". Parece que esses autores estão prontos a consentir no sacrifício da sua Constituição para servir os primeiros a atacar e a lançar bombas atómicas mesmo que ninguém no mundo pense quer em lançar bombas atómicas sobre a América. Os autores desse livro mentiroso e calunioso saem muito bem que ninguém pensa em lançar bombas sobre a América, mas tom com ciúme, a menor possibilidade de desfazer de guerras, a U.R.S.S. está militarmente fraca, não se tendo ainda restabelecido da segunda guerra mundial. Assim, inspira-se o medo do poderoso "ursa branco", a União Soviética, mas faz-se questão ao mesmo tempo para atacá-la o mais depressa possível, enquanto o "ursa branco" não está ainda morto, enquanto não estão ainda fochadas todas as feridas que recebeu;

5 - O senador Mac Mahon, antigo presidente da Comissão do Congresso para a energia atómica, declarou ao Congresso que os Estados Unidos deviam ser os primeiros a lançar "uma bomba atómica se conseguirmos isso inevitável".

Nunca outro discurso, de declarar que, se um acordo sobre o controle internacional da energia atómica não puder ser realizado, restariam quais possibilidades aos Estados Unidos: "1º - acumular um "stock" enorme de bombas atómicas; 2º - desencadear uma guerra imediata; 3º - constituir-se um organismo de controlo internacional nem a União Soviética; 4º - fixar a data na qual o controlo internacional entraria em vigor, e proclamar que toda a nação que se recusasse a submeter-se a she declarada culpada de "deserto".

6 - O senador Brooks, de Illinois, em seu discurso no Senado a 12 de maio de desse ano, teve o clímax de declarar que, se os Estados Unidos tivessem escrutado o conselho que lhes havia dado o partido Republicano desde antes da guerra, e se "tivessem permitido aos alemanes que destruissem a Rússia", o programa atual de Truman não seria necessário. Acrescentou que, durante a guerra, os Estados Unidos ajudaram a União Soviética, "não tanto que haja havido dado o partido Republicano desde antes da guerra, e se "tivessem permitido aos alemanes que destruissem a Rússia". O programa atual de Truman não seria necessário. Acrescentou que, durante a guerra, os Estados Unidos devem ser calculado de maneira a fazer frente à situação especial que poderia resultar numa guerra com a União Soviética.

7 - O general Deane, antigo chefe da Missão militar americana na U.R.S.S., declarou em seu livro que o programa de guerra dos Estados Unidos deve ser calculado de maneira a fazer frente à situação especial que poderia resultar numa guerra com a União Soviética.

8 - O vice-presidente da Companhia Industrial Cutler Hammer Inc., Harwood, declarou segundo o "Journal" que bomba atómica é uma arma de pouca eficácia para destruir bens imobiliários em quantidade excessiva em lugar de destruir unicamente os seres humanos. Esse mesmo Harwood declarou clínicamente, numa conferência do Instituto profissional americano, em Milwaukee, que "a bomba atómica é contra uma nova guerra, num momento em que estão abertas as discussões de paz entre os países".

9 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controlo na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra, para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

10 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

11 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

12 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

13 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

14 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

15 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

16 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

17 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

18 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União Soviética. E' uma tentativa provocadora para desviar a atenção dos verdadeiros fazedores de guerra,

para canibalizar suas atividades de espiões, por trás das calúnias demagógicas sobre "a revolução social atingindo o mundo" e outras divagações, contando com a credulidade de ouvintes simplissimas.

19 - Devo enfim citar um nome que conhecesse bem o Dr. Dulles (animação italiana). John Foster Dulles, em seu discurso de Chicago, do 10 de fevereiro último, pediu "uma política exterior firme em relação à União Soviética", afirmando que se os Estados Unidos não fizessem e esperavam chegar a um compromisso qualquer com a União Soviética, a guerra se tornaria inevitável. No mesmo discurso, ele vangloriou-se de que, desde a queda do Império Romano, nenhum país jamais havia tido à sua disposição uma superioridade material tão grande quanto os Estados Unidos e concorreu para a aprovação desse respeito a esse respeito a coletivo intitulado "A arma absoluta" publicada recentemente pela Universidade de Yale, na qual um grupo de grandes autores, falando da energia atómica e do controle na aplicação da energia atómica na ONU! (risos, aplausos).

O sentido dessas declarações está claro. E' a excitação, ora aberta, ora mal disfarçada, a uma guerra contra a União

O FLUMINENSE JOGA HOJE A NOITE EM MINAS CONTRA O AMÉRICA LOCAL

DEFINIDA A FORMAÇÃO

ONDINO VIEIRA JÁ INDICOU O ONZE PARA A LUTA DE AMANHÃ — NA CONCENTRAÇÃO DOS ALVI-NEGROS — TODOS OS JOGADORES EMPENHADOS NA CONQUISTA DE UMA GRANDE VITÓRIA

O encontro com o América é encerrado pela direção técnica do Botafogo, como uma polca "chave" para o desempenho do quadro no confronto. Os alvi-negros estão a três pontos do líder e portanto em situação de não perder pontos. A vitória no encontro de amanhã, o último do turno, colocará o Botafogo em condições de se manter com árees quatro pontos perdidos, pelo menos durante os cinco primeiros rodadas do returno, já que seus adversários são todos eles fracos. Daí a importância da polca.

Ontem, nossa reportagem esteve em contacto com os alvi-negros na concentração da Gávea. Em companhia de Ondino, os cracks se encontram lá desde a quarta-feira. Todos apresentam boas condições físicas. O quadro já está esclarecido, confirmando-se a inclusão de Avila no posto de Geninho e a inversão no sistema de defesa, figurando Juvenal no apoio,

ao ataque. Foi o que nos garantiu Ondino Viera. O técnico espera que dessa vez os jogadores realizem melhor as várias modificações do sistema de jogo empregado, compreendendo todo o velho que podem traz das variações da polca.

Vários treinos individuais foram realizados, todos com o único fim de habituar os homens do ataque na tática de revolvimento.

Os cracks botafoguenses sabem a importância que tem a partida de amanhã, todos sentem a necessidade de um resultado compensador, capaz de restituir ao time todo o seu prestígio, um tanto abolido em vista do resultado contra o Madureira.

O encontro de amanhã não é absurdo na palestra dos jogadores. Pode-se mesmo dizer que a certeza de uma boa exibição, a cortesia da triunfa fazem crer que os players não fazem muito sobre a polca.

O encontro de amanhã não é absurdo na palestra dos jogadores. Pode-se mesmo dizer que a certeza de uma boa exibição, a cortesia da triunfa fazem crer que os players não fazem muito sobre a polca.

A PROVA CICLÍSTICA DE HOJE A NOITE UM ESPETACULO INÉDITO E SENSACIONAL NO ESTÁDIO DO VASCO

O ciclismo carioca terá hoje a noite, no Estádio do Vasco da Gama, um dos seus grandes momentos. A realização da prova "Australiana por eliminação", em prosseguimento do Campeonato Carlos da Cederão Metropolitano de Ciclismo e Motociclismo, cujo apresentamento teve o salvo-andamento da Cruz de Malta, oferecerá ensejo para que os desportistas da Capital da República possam presenciar um espetáculo diferente e inédito.

com todos os características que empolgam e prendem a atenção em todo o desenvolver da competição.

Cerca de 50 corredores estarão inscritos nesse sensacional coletivo, representando as equipes C. I. Vasco da Gama, Itália Barbosa D. C. Ciclo Saburano, Associação Atlética Portuguesa, Velo Clube, Centro Ciclista Líman e Andaraí A. Clube Dado e elevado número de corredores serão formadas quatro séries preliminares nas quais serão classificados os integrantes da série finalíssima válida para o tipo de campeonato.

De 3 em 5 voltas o último corredor passado sobre a meta será eliminado e, assim sucessivamente, se processam todas as séries, o que vale por dizer que o vencedor da competição, o finalista campeão, será o corredor que conseguir eliminar a um, todos os seus adversários.

A chamada geral dos concorrentes será feita às 20:30 horas sendo considerado hora de competição o concorrente quando satisfizer essa condição regulamentar. A largada na primeira série será às 21:15 horas. Os concorrentes serão avisados por um toque de sinete cada volta em que se val verá a eliminação.

Para Federación Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo foram designadas as seguintes autoridades: Árbitro Corral — Alberto Lobão; Cronometristas — Cristóvão N. Ferreira; Juiz de Eliminação — Heitor X. Corrêa; Controle de rivalização e voltas — Gastão Reis Leite; Juiz de Pista — Antônio de Nigrô e Alarico Pereira de Souza; Direção Geral — Atílio B. Souza.

Os portões do Estádio do lado da rua Bonfim serão fechados ao público reservando-se a parte social aos associados do Vasco da Gama é convidada.

"Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granada

PREPARADO O MADUREIRA

Hermínio e Lupércio, as únicas dúvidas

credençalado pelo empate imediato no Botafogo e a resistência da diretoria do Madureira.

Ontem pela manhã, na praça de concentração, tendo a quadra de basquete como local, os treinadores suburbanos tiveram prática individual muito proveitosa. Depois da ginástica os jogadores realizaram um ligeiro futebol, terminando as atividades com exercícios natacionais.

Em torno da mesa do "ping-pong", jogando xadrez ou dominó, os cracks vencem o tempo que os separa da luta.

Ontem à tarde houve reunião entre os jogadores. Deles não participou Juvenal por encontrar-se ligamente gripado, no entanto também como corta sua presença no "match" de amanhã.

A prática teve como vencer o quadro titular, pela contagem mínima, "goal" de Rogério.

O que mais se destacaram foram: Helo, Avila, Hilton I e Teixeirinha.

Haverá hoje a revisão médica, mas já podemos adiantar a formação do quadro para amanhã.

Os jogadores que participaram: Gerson e Senna; Hilton I, Hilton II e juvenil; Teixeirinha, Avila, Otávio, Helo e Rogério.



Na concentração — Os botafoguenses aguardam confiantes o encontro de amanhã. Acima, dois jogadores da concentração alvi-negra. À dir., empolgado numa partida de ping-pong o Atiba, Juvenal, Gerson e Helo jogando domínio, sob as vistas de seus companheiros

O VASCO COMPLETO

NO APROVADO ONTEM O QUADRO TREINOU EXCELENTEMENTE — DJALMA PRESENTE AO EXERCÍCIO



O encontro teve a duração de 60 minutos. Venceu a equipe titular pela contagem de 2x0, goals de Mauro e Dimas. Solucionado

do a única dúvida existente no setor direito, sendo que a ausência de Friça no exercício, confirma a escalação

do "crack" titular.

Retirada Imediata Do Projeto Ivo D'Aquino

DEVE SER SEPULTADO. — DIZ UM POPULAR. — E' UM PROJETO QUE CAIU NO RIDICULO. — «NAO PODE PEGAR», ASSEGURAM PESSOAS OUVIDAS PELA NOSSA REPORTAGEM

A inconstitucionalidade do projeto 21, ainda em curso no Senado, que tornou o nome do seu autor, sr. Ivo D'Aquino, famigerado através da rejeição daquele mostrando Jurisidicão Constitucional Técnica da "Amarela".

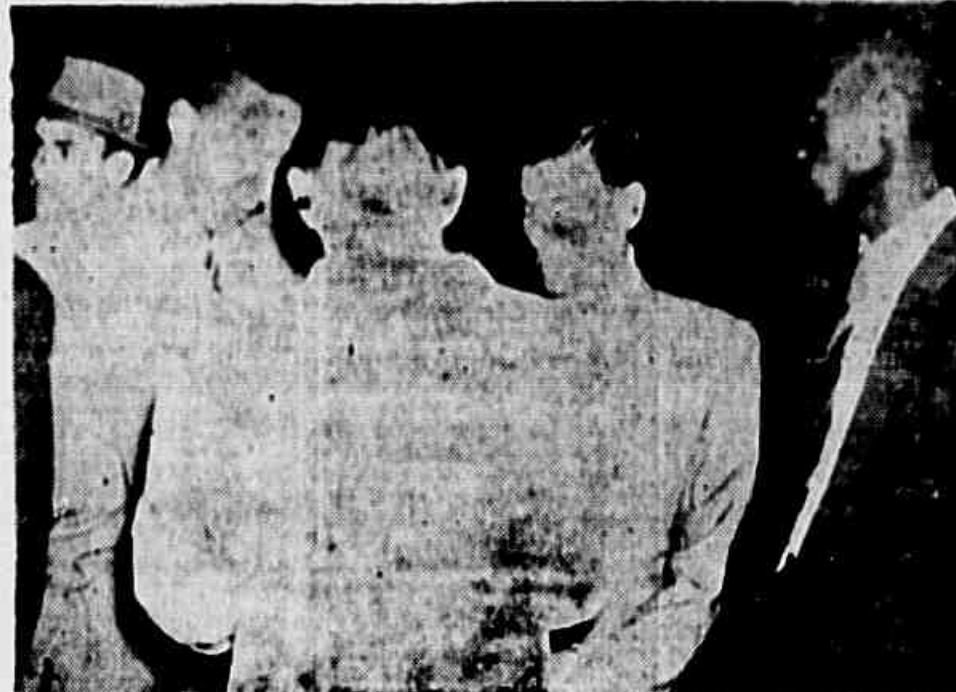
A representação no sentido de que o projeto é de iniciativa do Conselho de Constituição e Justiça do Senado, por seis votos contra cinco, foi feita de julho ao mesmo tempo que os expectantes na tentativa de que seja retirado o indecoroso projeto.

Continuando a virar o povo sobre o palpitante assunto, nossa reportagem entrou na casa mais uma "sacaria". A primeira pessoa que abriu a porta é o funcionário municipal Pedro Mendes de Oliveira, que nos deu a seguinte:

«É um projeto fascista que caiu no ridículo. Não encontra apoio em nenhum cidadão patriota. Está tão desmobilizada essa farra do sr. Ivo D'Aquino, que foi preciso solicitar a colaboração de um criminoso como o marxista Filinto.

Mais adiante encontramos o sr. Atila Rezende, funcionário municipal aposentado, que nos disse:

«É profundamente revolto o projeto do senador Ivo D'Aquino. Ele gerou grande inconstitucionalidade dentro e está sendo amamentado por monstros como os sr. Filinto Müller e Augusto Meira. Não tem qualificativos esse projeto. Feliz-



“é um projeto fascista, que caiu no ridículo” — dizem populares à nossa reportagem

mentre, ainda há idemistas e pessimistas duros, e nem tudo está perdido no Senado. Enganam-se redondamente os intelectuais íntimos do general Dutra

que pensam resolver a fome do povo brasileiro com o ataque às cadeiras de cidadãos comunistas, eleitos em dois pleitos livres e honestos por grande

O operário Art Zacharias Marcaria, depois de interrato no nosso objetivo, traz-nos estas declarações:

— O Projeto não pode pegar. O povo não permitirá que esse consumo seja. Indagado: Nas próximas eleições os senadores que não saem contra o projeto, terão a representatividade de serem multados. O voto é um assassinato uma vez.

ANDA O TEMPO DO SR. IVO D'AQUINO REGUA!

Quem? em seguida o trabalhador Argentino ilírio da

Sousa. Afirmando:

— O sr. Ivo D'Aquino perde completamente a dignidade. Só um reacionário “caso grossa” que pode insistir numa imundice dessas, como é o sr. projeto.

O resto é conversa farta.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.

Finalmente, interrogaram o sr. Nicmar de Andrade, que assim se expressou:

— O destino que merece o Projeto é o mesmo do Ivo D'Aquino e sua retirada imediata do Senado. Milhares de brasilienses já o condenaram. Até é tempo de o sr. Ivo D'Aquino recuar, e se colocar ao lado dos verdadeiros interesses do povo, por quem foi eleito.